

O TEMPO

18 DE SETEMBRO
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras.—Subscrevem-se no escritório desta typographia, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, a razão de 3:000 por trimestre, pagos adiantados. (Os annuncios dos Sr. assignantes serão impressos mediante a paga de 40 rs. por linha. Os que não forem pagados 100 rs.—Todas as demais publicações far-se-hão segundo ajuste. Folha avulsa 100 rs.)

A REDACÇÃO SO E RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOS.

O TEMPO.

Parahyba 18 de setembro.

Hoje melhor informados sobre as operações das forças aliadas ao sul do imperio, podemos dar aos nossos leitores noticias mais circumstanciadas, relativamente aos factos de que tratamos em nossa—ultima hora—do numero passado, acrescentando outros que então nos escaparão.

O recontro que deu motivo aos festejos, que se fizeram em nossa capital, teve lugar á 17 do passado no Yatay, margem direita do Uruguay, entre as forças reunidas dos generaes Flores e Paunero, em numero de 9:000 homens e uma columna paraguaya em numero de 3:000, ao mando do major Duarte.

Na columna do general Flores contava-se uma brigada brasileira, comandada pelo coronel Kelly.

O combate durou uma hora e pouco, tendo começado alguns minutos antes das 11 horas e findando ás 12 1/4.

Toda a columna paraguaya ficou destroçada, sendo o numero dos mortos de 1:700 e dos presioneiros de 1:200.

As perdas dos aliados foram diminutas, notando-se infelizmente entre os feridos o bravo coronel brasileiro Fidelis, cuja vida corre serio perigo.

Esta distincto official commandava um corpo de voluntarios brasileiros, organizado por elle em Montevideo.

Sobre os detalhes da acção remetemos os leitores para os extractos da correspondencia do *Jornal do Commercio*, que publicamos na secção do exterior.

De maior importancia parece-nos ainda a noticia da posição da columna paraguaya que havia invadido a provincia do Rio-Grande e que á esta hora deve estar completamente aniquilada.

As forças brasileiras, ao mando do general Canavarro, cercavam os inimigos encurralados na Uruguayanna e sem esperanza alguma de salvação.

Uma esquadilha brasileira, sob as ordens do capitão de fragata Lomba, passára á 24 e 25 o exercito de Flores para o nosso territorio, elevando-se deste modo o exercito em torno daquelle cidade á 20:000 homens.

Os paraguayos que se achão sitiados não passam de 8.000, e isto mesmo desprovidos do necessario para uma longa resistencia.

Segundo as noticias que temos á vista, fizeram elles uma tentativa, antes da junção do general Flores, para romperem a linha do sitio, sendo repellidos por nossas tropas, depois de 5 horas de combate.

Em tão critica posição não ha recurso algum para aquella horda de selvagens que tantas depredações causou na rica provincia de S. Pedro

A esta hora o solo brasileiro não será mais polluido ao seu contacto. Para Uruguayana, dizia-se, estava em caminho S. M. o Imperador, seguindo de perto á 6:000 homens, contando-se que chegaria á tempo de assistir a rendição da praça.

Ha noticias da nossa esquadra do Paraná; mais um feito d'armas illustrou-a.

Recebendo ordens para descer do ancoradouro em que se conservava, teve ella de forçar a passagem de Cuevas, onde os paraguayos haviam estabelecido grandes baterias, guarnecidas por 4:000 homens.

Não obstante as difficuldades que se offerecião, a passagem foi intrepidamente vencida, sob um fogo mortífero, que alcançava os navios por espaço de 30 minutos.

As perdas de vidas entretanto, graças a providencia de nossos marinheiros, foram diminutas sendo mortos 19 e feridos 29.

Os visos soffrerão extraordinariamente, e, segundo a opinião do chefe Barroso, mais do que no memoravel combate de Riachuelo!

Taes são em resumo as noticias de maior importancia, que encontramos nos jornaes que temos á vista.

Congratulamo-nos com o paiz por tão gratas noticias.

Finalmente começou a nossa desforra contra os selvagens, que insultarão a nossa dignidade e brios nacionais.

A justiça de nossa causa nos dará á mais completa victoria.

Acaba de chegar o vapor do sul. Os jornaes que recebemos nada adiantão sobre noticias da guerra. No proximo numero daremos o que encontrarmos digno de menção.

GAZETILHA.

Anda e desanda.—Cada dia que passa na ampulheta do tempo, vai o Sr. vice-presidente da provincia em exercicio exhibindo provas de seu pouco gosto e inhabilidade para a gerencia dos negocios publicos.

Hoje pensa de certo modo sobre um assumpto d'administração, e neste sentido delibera; amanhã diversifica de opinião acerca do mesmo objecto, e manifesta a mais triste contradicção.

E' assim que S. Exc. acaba de proceder com o Sr. tenente-coronel Dr. Adelino Candido Carneiro da Cunha, commandante do batalhão de artilharia deste municipio, que, em data atrazada, foi mandado submeter por futilidades á um conselho de disciplina, que ainda não funcionou.

O Sr. vice-presidente, por acto de 24 d'agosto findo, ordenou que este digno chefe assumisse o commando do seu batalhão, de que estava arredado voluntariamente mesmo antes de forjado o tal conselho, affirmo, com o

seu prestigio na localidade, auxiliar o governo no que houvesse de mister, em a difficil quadra que, atravessamos.

O Sr. tenente-coronel, anuindo as suggestões de S. Exc., e convencido de poder prestar alguns serviços ao paiz nesta emergencia, entrou no exercicio do seu posto, e assim o communicou ao governo em data de 2 do corrente.

Não convindo, porém, aos mandões da situação na infeliz Taquara, que o referido Sr. tenente-coronel permanesse no commando d'aquelle batalhão, visto poder—com sua presença—embaciar o brilho dos astros que alli fulgem actualmente, choverão as reclamações á banca administrativa, obrigando o Sr. vice-presidente a mudar d'accordo.

Vemos, pois, de novo que S. Exc. determinou, em data de 5 do andante, que achando-se ainda por concluir o conselho de disciplina (o tal de que acima fallamos) não era permitido, por ora, ao Sr. tenente-coronel entrar no exercicio de seu posto!

E deste modo S. Exc. anda e desanda, conforme é necessario aos interesses de seus apaniguados nas diferentes localidades da provincia, exhibindo perante o publico a maior volubildade em os negocios d'administração, senão crassa ignorancia da legislação respectiva.

Mas podia o Sr. vice-presidente em exercicio, sem violencia á leis, cassar o commando do batalhão ao Sr. tenente-coronel d'artilharia?

E' questão suscitada pelo nosso collega do *Jornal da Parahyba*, e que convém elucidar, visto parecer-nos que as disposições reguladoras da materia não se prestão á esse arbitrio.

Aguardamos a discussão.

Solução de problema.—O palusco *Publicador* deseja que a opposição indique os meios que julgar necessarios, para solução dos seguintes problemas:

- 1.º Augmento do preço do algodão;
- 2.º Idem das safras d'assucar;
- 3.º Idem dos productos dos alambiques;
- 4.º Idem da industria do pescado;
- 5.º O modo de dar duas colheitas annuaes aos agricultores;
- 6.º Idem de dar duas apanhas de hezerras aos criadores;
- 7.º Idem de espichar o anno até 24 mezas.

Respondemos succintamente pela ordem cardeal:

- 1.º Haverá sempre subida d'algodão, logo que a produção diminua e cresça a procura;
- 2.º Serão grandes, em todo caso, as safras d'assucar, se as plantações augmentarem, protegidas pela humidade e calor;
- 3.º Os productos dos alambiques serão indubitavelmente elevados, na razão do accesso das garapes destiladas;
- 4.º A industria do pescado prosperará tanto, quanto maior for o numero de redes que nella se empregarem;

Conforme a cultura a que se dedicarem, podem até os agricultores haver mais de duas colheitas annuaes;

6.º Se o *Publicador* conseguir a parição das vacas duas vezes por anno, (nada lhe é impossivel) é muito natural que os criadores possam fazer duas apanhas de hezerras nesse periodo;

7.º Finalmente, sendo da vontade de quem competente for, e com o empenho do *Publicador*, que é autoridade na materia, podem os annos ser elevados á 24 mezas, sem prejuizo dos empregados, que não devem pagar as lavas que o asno comeu, quanto á aposentadorias.

E sobre este assumpto, nos despedimos do contemporaneo, do mesmo modo que o leigo de certo convento despediu-se do seu rei, respondendo a varias perguntas impertinentes, que este havia feito ao abba de convento, etc. e tal pontinhos.

Saúde e fraternidade.

Já é mania.—No juizo muito competente do *Publicador*, basta que a nossa assemblea provincial vote estradas, illuminações á gaz fluido, portos transatlanticos etc., etc., para que gozemos desses melhoramentos da civilização moderna; os capitães precisos para a realização de taes obras (hoc opus hic labor est) são objecto de nada, que não deve entrar em linha de conta, nem prender a consideração dos homens de criterio. A legislação provincial do anno passado está recheada dessas *chiméras* dos fertilissimos engenheiros progressistas; mas o que ha feito a administração da *saite* para executar tão grandiosas concepções?

Absolutamente cousa nenhuma: as estradas, a illuminação e o porto transatlantico existem apenas na collecção de leis, para gloria sempiterna e immorredoura de seus autores!

Taes *heparhaladas*, capacite-se o *Publicador*, só servem para expôr-nos ao ridiculo de quem sabe quaes os recursos de que podemos dispor, para semelhantes empresas.

Não seria mais ajnizado que os illustres membros da assemblea, tendo vista ás forças dos cofres provinciaes, votassem os melhoramentos que elles podessem comportar, do que dar o *desfrute* de votar obras prematuras, attentos os nossos recursos e o nosso credito em perspectiva?

Por certo que isto seria mais conveniente e proficuo, pois daria um resultado pratico de summo interesse para o augmento da provincia, que todos ambicionamos. A' força de quererem tudo á um tempo ficavamos sem cousa nenhuma, como estamos occularmente observando.

Sem embargo, os dinheiros publicos escôdo-se com extraordinaria velocidade pelas diversas valvulas abertas pelo progresso, de modo que é um gosto vê-los girar no circulo bem-aventurado....

Somos tão amigos do augmento de nossa terra, em todos os sentidos...

O partido que faz opposição a semelhantes despropósitos, quer em progresso material...

Firmes neste pensamento não deixaremos de profligar esse prurido de extravagancias...

Quem quizer comer araras e nutrir-se de utopias que o faça; pela nossa parte, só nos resta desejar-lhe bom proveito e vida longa.

Resumidamente, se o Publicador não está no mundo da lua, pedimos-lhe que nos informe qual o paiz onde se procura incorporar a companhia do porto transatlantico desta provincia...

Quisera-mos que o contentoraneo, compadecendo-se da nossa ignorancia, decesse das alturas e nos instruisse sobre objecto de tanta transcendencia para o futuro de nossa bella provincia...

E' pois, conveniente, para regosio dos bons parahybanos, que o Publicador não faça monopolio do que sabe a respeito...

Devendo as acções desta utilissima empresa serem procuradas com arcaivo ardor, pelo lucro manifesto que devem produzir aos seus possuidores...

Esperamos que o nosso pedido não ficara sepultado no limbo...

Muito estimamos, que os sonhos não se realisando sob a protecção do tempo.

Repositos publicos. — Quinta-feira da semana passada, logo pela manhã, grande numero de foguetes e repiques em diversas igrejas...

Os consules estrangeiros embandeirados se durante todo o dia e bomissimo os navios surtos no porto.

Uma banda de musica percorreu as ruas da cidade, das dez para onze horas da noite.

A noite, applaudido numero de cidadãos, com uma banda de musica a frente, e entre elles as diversas autoridades e empregados publicos...

A cidade illuminou-se inteiramente. O contentormento foi geral, e todos procuraram exprimir o seu enthusiasmo...

EXTERIO.

Extractos da correspondencia de Buenos-Ayres para o Jornal do Commercio.

Buenos-Ayres 29 de agosto. « Diz o Sr. Uribrú: « O exercito compunha-se da seguinte forma:

« Os batalhões orientales, que são o Florida, o Vinte Quatro de Abril, legião de voluntarios de Bustamante e os voluntarios do coronel Fidelis, formando os quatro batalhões das brigadas as ordens do coronel D. Leão de Papella.

« O exercito argentino com os batalhões 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º, as legiões militares 1.º e 2.º, o batalhão 1.º de guardas nacionaes, o 4.º de guardas nacionaes de S. Nicoláo, e o 1.º de guardas nacionaes de Corrientes...

« Com essas tropas adiantou-se elle ainda duas quadras até descobrir a linha inimiga: para o conseguir dispersou em guerrilhas as companhias de caçadores dos seus quatro batalhões, as quaes rechaçarão as do inimigo...

« Dous batalhões do Imperio compunhão uma brigada.

« No dia 16 marchando na direcção do Passo dos Livres, formando a cabeça da columna o exercito oriental e a brigada brasileira, adiantarão-se elles até o arroio de Capiquí...

« O general Flores recebeu aviso da vanguarda, que era formada pelas milicias de cavallaria do general Madariaga...

« Nessa noite tomarão-se todas as precauções para evitar alguma tentativa de surpresa, que o inimigo desespriadamente quisesse fazer.

« Mais alguns tiros de peça tornariam decisiva a retirada do inimigo, porém não foi sem que perdessem o terreno paizo a palma, e combatendo heroicamente.

« Variando a direcção um pouco a esquerda, continuou a marcha na ordem anterior, e tendo-se andado como vinte quadras...

« A artilharia não fez mais fogo, porque nossa infantaria, circulando quasi o inimigo, fazia sobre elle um fogo vivissimo...

« Neste momento o 4.º regimento de cavallaria de linha deu-lhes uma carga soberba, porém não conseguiu senão diminuir o numero de inimigos...

« O inimigo inclinou-se para a nossa esquerda afim de passar o arroio Yatay, pelo unico passo praticavel...

« Entrando nos banhados (brejos) ficarão apertados em um rincão que formou a confluencia do arroio Yatay com o rio Uruguay...

« Neste momento, e ao estabelecer a linha de batalha, as forças inimigas que a executavam inclinaram-se para a nossa direita...

« Dahi em diante a dispersão do inimigo foi completa.

« O esquadrao de artilharia ás ordens do general Borges vio-se embarcado pelo primeiro vallo, e demorava entrar na linha no momento preciso.

« O general Flores recebeu aviso da vanguarda, que era formada pelas milicias de cavallaria do general Madariaga...

« O inimigo occulto além da vanguarda do Ombustic, tomou suas posições, entrando em umas chacaras com arvoredo...

« O general Flores em pessoa deu ordem ao general Paunero para tomar o commando do exercito argentino...

« Com essa columna de cavallaria dos generaes Madariaga e Soares elle impedirão, truncando-lhe a passagem.

« Igualmente juncto a V. Exc. copia da parte do general Paunero, escripta do campo de batalha...

« Segundo o general Flores e o general Paunero, todos preencherão gloriosamente o seu dever...

« Segundo o general Flores e o general Paunero, todos preencherão gloriosamente o seu dever...

« Segundo o general Flores e o general Paunero, todos preencherão gloriosamente o seu dever...

« Segundo o general Flores e o general Paunero, todos preencherão gloriosamente o seu dever...

« Segundo o general Flores e o general Paunero, todos preencherão gloriosamente o seu dever...

que dá o intelligente major Uribrú, ao que ha a acrescentar que a sahida desse official do campo de batalha calculava-se em 800 ou mais o numero de inimigos mortos ou feridos...

« Quanto a parte official do general Flores não ha nada mais laconico, mais espartano. Eil-a: « Exm. Sr. general D. B. Mitre...

« Embora o Sr. general Mitre não tivesse até a ultima data outras noticias que as trazidas pelos officiaes Flores e Uribrú...

« A columna paraguaya que invadia nosso territorio pela margem direita do Uruguay foi completamente destruida.

« Envio em original a V. Exc. a parte escripta a lapis que do campo da batalha me escreveu o general Flores.

« Até essa hora em que continuava a perseguição, e se fazia prisioneiros, ficavam no campo de batalha como 700 a 800 mortos do inimigo...

« O portador da parte do general Flores, que segue a esta cidade no vapor Buenos-Ayres é D. Eduardo Flores, filho do general...

« O portador da parte do general Flores, que segue a esta cidade no vapor Buenos-Ayres é D. Eduardo Flores, filho do general...

« O portador da parte do general Flores, que segue a esta cidade no vapor Buenos-Ayres é D. Eduardo Flores, filho do general...

« O portador da parte do general Flores, que segue a esta cidade no vapor Buenos-Ayres é D. Eduardo Flores, filho do general...

debaixa de suas ordens as tres baterias e reunido tres a quatro mil homens de infantaria...

« Oportunamente transmitirei officialmente ao governo os detalhes que alcançar sobre esse importante triumpho...

« Muito seu sempre. — Bartolomé Mitre.

« P. S. — Nossas perdas foram pequenas.

« Ao menos ha um ponto que convem seja esclarecido: porque formando a brigada brasileira cabeça da columna com os batalhões orientales...

« Se os batalhões orientales tinham que avançar, por que desacompanhar-se dos brasileiros...

« Seria bom sabê-lo em tempo. 26 de agosto.

« Seria uma importante noticia comunicaria eu ha quatro dias aos leitores do Jornal do Commercio...

« E' o certo, porém, que ella no dia 9 recebeu do Sr. vice-almirante ordem para se vir collocar abaixo da passagem de Cuyvas...

« No dia 10 sahio a esquadra do Chimboral, a 12, indo passar aquelle ponto...

os inimigos construido fortes baterias e reunido tres a quatro mil homens de infantaria...

« Ao enfrentar a bateria receberam as canhoneiras o infernal fogo de 40 peças de todos os calibres...

« Nenhum, porém, deixou de receber no seu caso grande numero de balas...

« E assim deve ser, pois o Amazonas recebeu 40 balas...

« Entretanto nenhum navio chegou a perigar...

« Se todavia grande foi o estrago material em pessoal graças a prevenções do Sr. chefe Barroso...

« Seguindo a parte de cima chefe houve ao todo menos de 50 pracas fora de combate...

« Seria bom sabê-lo em tempo. 26 de agosto.

« Seria uma importante noticia comunicaria eu ha quatro dias aos leitores do Jornal do Commercio...

« No dia 10 sahio a esquadra do Chimboral, a 12, indo passar aquelle ponto...

reparos que lhe são indispensaveis e urgentes. Depois, e a medida que os Paraguayos se forem adiantando pela margem do Paraná...

« Não devo passar em silencio uma circumstancia que se deu ao chegar a noticia da passagem de Cuyvas...

« Nem parou aqui o estranho proceder: nas correspondencias, escriptas daquelle vapor aos jornaes...

« Dahi o povo deduzio as maiores extravagancias; a esquadra brasileira tinha fugido...

« Felizmente a reacção não tardou a pronunciar-se...

« Felizmente a reacção não tardou a pronunciar-se...

« Felizmente a reacção não tardou a pronunciar-se...

« Felizmente a reacção não tardou a pronunciar-se...

« Felizmente a reacção não tardou a pronunciar-se...

COMMUNICADO

Questão theatral.

Quando a sociedade «Melpomene Parahybanas» começou a funcionar nesta capital, muitas pessoas eram de parecer...

seu alcance a fim de dar impulso a esse entretenimento, que raras vezes apparecia em nossa capital, onde sempre se vive tão baldio d'elles e em perfeita monotonia; e só este anno é que pôde levar a effeito um projecto, concedendo 40 loterias a associação theatral, que quizer construir um edificio nesta cidade, onde melhormente se possam levar a scena dramas instructivos e moraes.

Essa importante medida tomada pela assemblea não deve ficar em ovido.

No empenho e necessidade em que se achava a sociedade «Melpomene» de ter uma casa de theatro, estava se preparando, por todos os meios a seu alcance, á levar á execução um plano bastante digno de ser mencionado e admirado pelos que a prognosticavam para o mal.

Ha mais de seis mezes que a «Melpomene» deixou de funcionar, não só porque havia falta de commodos e aperfeiçoamento, e ainda mais pelas despesas excessivamente crescidas, que recahiam somente sobre alguns membros da mesa.

Ainda é tempo de mostrar ao publico parabybano, que essa associação ainda tem forças: que essa corporação ainda tem a esmagar a sina que predomina em nossa provincia.

Lembramos entretanto a seu distincto director, moço de aperfeiçoada delicadeza, e sã intelligencia e prestigio, que reúne os socios, ja por meio da imprensa, já escrevendo mais particularmente a cada um d'elles, mostrando o empenho e carencia que ha de tratar de negocios, que dizem respeito a sociedade, e mesmo de dar-lhe organização; porque o espaço de tempo em que ella tem jazido no esquecimento não pode ter deixado de trazer-lhe a retirada de membros, cuja presença lhe dá influencia e animo.

A remoção que teve d'esta para a thesouraria de Pernambuco o distincto e intelligente empregado, Sr. José Pereira da Silva Dourado Junior, que nessa sociedade servia o lugar de secretario, muita differença lhe faz para sua boa marcha, mas não deve ella a fracar, porque existem ainda moços de bastante prestigio, cuja aquisição para aquelle logar, sendo feita, pode, se não sobrepuja-lo, pelo menos imital-o.

O Sr. capitão Manoel Odorico Cavalcante de Albuquerque, pessoa a quem ainda ha pouco nos referimos prestimoso como é, estando ainda no exercicio de director, ajudado pelos nossos bons amigos Srs. Floripes Clementino Augusto Rosas, thesourero, e Carlos Auxencio Monteiro da Franca, vice-director, ainda podia levar a effeito a construcção do edificio para que a assemblea votou as 40 loterias, e promovendo a continuação e boa marcha da «Melpomene» fazer com que os seus lucros ajudassem de alguma forma a execução do plano.

Bem longe estamos de comportar semelhante onus pela pequenez social em que nos achamos collocados, porem podemos alargar, que sempre sempre solicites em ajudar com as nossas mesquinhas e acanhadas forças a boa ideia da assemblea legislativa desta provincia.

Pode a directoria mesmo contar com a coadjuvancia de pessoas que ainda não são estranhos, e allá bastante distinctas, como seja o auctor do projecto o Sr. Dr. Abdon Felinto Vilanes.

Ja nos ha esquecendo um forte apoio como qual deve a directoria contar, q' vem á vero infatigavel socio Sr. Francisco Ferreira de Noves Junior, que pelas boas qualidades de que dispõe não se negará a ajudal-a na execução do plano.

Esse moço, que por vezes tem servido o lugar de vice-consul de Sua Magestade Fidelissima no impedimento do proprietario, pode por sua influencia fazer com que o commercio seja um forte amparo e egide para a boa marcha da sociedade e realisação da ideia.

Recorra mesmo a directoria a pessoas importantes desta localidade, que nenhuma se esquivará a proteger o desenvolvimento de nossa provincia; nenhuma se negará a ajudar com os recursos de que dispozer a associação, que tende a civilização, illustração e aquisição de conhecimentos, proporecionando ao mundo social a apreciação dos factos, o conhecimento exacto das corrupções e aperfeiçoamentos, em que se possa achar o seculo, em que figuramos, onde muitas vezes se vê o comparsa tomando vivo interesse no desfecho da peça que se apresenta ao mundo civilizado.

Entretanto esperamos o effeito do que acabamos de dizer á directoria, anciosos que ella com sua esclarecida intelligencia procure satisfazer a expectativa de muitos socios, continuando os trabalhos da «Melpomene Parabybana».

Sempre é de esperar que a directoria tome em consideração o que dissemos; e entanto nos aguardamos para o resultado.

P.

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS.

Guaritas da Fortaleza.

E' sob esta epigraphie que acco-di-o noticiario do Publicador a defender o accuso, inclito, e prestimoso Sr. capitão Luiz Estanislau Desejavamos que o noticiariista não se envolvesse nesta questão para não termos occasião de mover nossa rude penna contra quem ja se moveu á favor....

Então nem suppunhamos que esse cavalheiro atiraria carros de pedra sobre quem ja lhe atirou flores!!

Quanto a historia da Fortaleza, o noticiariista está muito atrazado, ou mal informado, quando diz que a ruina da mesma foi movida por um engenheiro que lhe tirou a sapata para levantar muralhas. Saiba que não foi engenheiro e sim o tenente e onil Araujo. Saiba mais que, no tempo da presidencia do Exm. Barão de Guarahim, não estava orçado em 30.000\$000 rs, quando o maior orçamento que teve foi de 3.700\$000 rs.

Se o noticiariista quer saber mais, chame nos a qualquer hora, e nós lhe daremos a resposta que lhe pedirmos a J. de A. ou a Fort. Pelos. ou pelo nome da rua assignar nos seus artigos.

Dos caballos que escaparam á morte ainda restou alguns...

Quanto ao respeito que aponta no degrau do throno, agradeceremos as suas insinuações, porque, não se de haça, submeta respectar não só o throno, como a qualquer homem em particular, porq' não a maneira por que está na traza. Além de que, não nos degraus do throno, como se

patrocinou a vida de Augusto Honorato, devem chegar as costas dos offendeidos e as perversidades dos envolvidos.

Não pense o noticiariista que este-mos de corpo aberto para correr de-deretas e braratas do Sr. Luiz Estanislau, quando quizer procurem judicialmente, que encontrará quem lhe responda.

O preso afogado.

Quem pergunta quer saber.

Pergunta-se ao Sr. capitão Luiz Estanislau Rodrigues Chaves, se conhece um cavalheiro que em 1842, quando houve o tiro em o presidente Pedro Chaves, offereceo-se ao chefe de policia o Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, para o ir buscar pelas orelhas, e entrega-lo ao mesmo Sr. Assis Rocha? Se ainda o conhece, aonde está elle agora?

Muito interessa essa resposta ao

Praciro.

COMMERCIO.

Mercado da Parahyba.

18 DE SETEMBRO.

Preços da Praça.

Algodão de 1ª sorte — 12.500 por ar.
2ª — 12.300
3ª — 10.300
Assucar bruto — 4.300
branco fino — 4.800
dº ordinario — 3.800
Couros salg. — 4.000
Cambio sobre Londres de 25 d. á 25 1/4 d. por 1.000 rs.

Importação.

Manifestos.

Barcaça Conceição de Mangueira, procedente de Pernambuco: — fazendas 4 pacote, 4 fardos, e 3 caixas, chitas 2 caixas, chapéus 4 dita, madapolão e chita 1 fardo, alg. 1 f, miudezas 1 caixa e 4 caixote, mercadorias 2 c, estop. 5 pellas, á Adriano dos Santos Pereira; — farinha de trigo 20 barricas, á Joaquim da Silva Medeiros; — estopa 1 fardo, vinho 1 pipa, e 40 barris, papel 2 ballas, arroz da India 4 saccos, fumo 3 rollos, á Antonio Dias Pinto; — vinho 8 barris, manteiga 4 ditos e 6 meios, genebra 10 fresqueiras e 1 barril, carvão animal 4 barrica, peneiras de arame 2, colheres para assucar 2, café 14 saccas, sabão 90 caixas, assucar 20 saccos, carne socca 900 arrobas, á Francisco Dias Pinto; — fazendas 1 caixa, á José de Azevedo Maia; — mercadorias 6 caixas, chá 4 caixa, á Antonio Camillo de Holl nde; — farinha de trigo 300 barricas á Custodio D. dos Santos; — alhos 6 canastras, genebra 6 fresqueiras, vinho 10 barris, manteiga 2 ditos e 6 meios, café 14 saccas, sabão 40 c, fumo 4 r, carne socca 200 arrobas, bacalhão 30 barricas, á José Antonio de Figueredo; — hanha 2 barricas, á A. J. Teixeira.

Exportação.

Depachos.

Dia 15.

Liverpool — na Escuna Inglesa Ann Grant F. A. de S. Carvalho 100 saccos de algodão, pesando 892 arrobas e 12 libras. Dia 16.

— Item — na mesma Escuna, e dito S. Carvalho 60 saccos de algodão, com 236 arrobas e 50 libras.

Navio despachado no dia 15.

Para Liverpool — Brigue Ingles Ann Grant, de 252 tons., capitaneado F. A. de S.

Carvalho capitaneado 700 saccos de algodão, pesando 4880 arrobas e 6 libras.

Alfândega.

Rendimento de 16 de 7br.º 10.300.000
Idem » 14 » 9.000.000
Idem » 15 » 1.000.000
Idem » 16 » 611.713

Somma R\$. 12.011.713

Consulado.

Rendimento de 13 de 7br.º 7.400.000
Idem » 14 » 25.000
Idem » 15 » 430.000
Idem » 16 » 191.510

Somma R\$. 7.760.510

Inspeção d'algodão.

Entrada de dia 14 de 7br.º 842 saccos
Idem » » 15 » » 399 »
Idem » » 16 » » 31 »

Somma 1272 »

Faeta semanal.

Cotações officiaes.

Algodão de 1ª sorte — 12.500 por ar.
2ª — 12.300
3ª — 10.300
Assucar bruto — 4.300
Couros salgados — 4.000

Navio — Barcaça — neste porto.

escuna Inglesa Ann Grant, idem.

Movimento do porto.

ENTRADA.

Dia 15: — Para mbar-o — 2 dias — Barcaça Conceição Brasileira, de 50 tons, mestre José da Costa e Silva, equip. 5, carga varios generos, á diversos. SARRAS.

Dia 15: — Liverpool — Brigue Ingles Zone, de 282 tons., capitão Cobley, equip. 9, carga algodão.

» — Pernambuco — barcaça Conceição Brasileira, de 50 tons, mestre José da Costa e Silva, equip. 5, carga 2000 achas de lenha.

ANNUNCIO.

Machinas de serras Americanas.

Para descaroçar algodão.

Acaba de chegar á rua das Convertidas, loja n. 26, de Antonio Rodrigues da Costa & Cª, um completo sortimento destas machinas de trece e de nove serras; para as queos ch. ma-se a attenção dos Srs. agricultores, garantido-se-lhes sua boa qualidade, e commodidade nos preços, de conformidade com o numero de serras de cada uma. O grande consumo e procura que tem apparecido na praça de Pernambuco para a venda das referidas machinas, prova o cabalimento nas boas qualidades para o mister que se requer. Parahyba 20 de maio de 1855.